

Fórum de Saúde

Estão abertas as inscrições para o Fórum de Saúde que a ABRH-RJ promoverá em 11 e 12 de setembro, no auditório da FIRJAN. Serão discutidos os desafios da gestão de pessoas e suas práticas mais atuais. Informações: www.abrhj.org.br.

Prêmio Ser Humano

Vai até 31 de agosto o prazo para se inscrever no Prêmio Ser Humano. Não perca a chance de ter o case de gestão de pessoas de sua empresa cancelado pela ABRH-RJ. O regulamento está no www.abrhj.org.br.

CONARH vai começar

Acontece nesta semana, de terça a quinta-feira, em São Paulo, a 43ª edição do CONARH. Serão seis palcos para conteúdo simultâneo em um único auditório. Informações no site www.conarh.com.br.

Café Literário

No dia 22 de agosto, o auditório da Univeritas receberá autores de livros da área de Gestão de Pessoas. Eles falarão sobre práticas que são tendências no setor. Mais informações pelo (21) 2277-7750.

Fórum de Gestão Pública

Acontece amanhã, das 13h30 às 17h30, no auditório do INPI, o Fórum de Gestão Pública. Serão apresentados cases da Fundação João Goulart e do próprio INPI. Mais informações no site da ABRH-RJ.

Presidente da Diretoria Executiva
Paulo Sardinha
paulo.sardinha@abrhj.org.br

Vice-Presidente da Diretoria Executiva
Renata Filardi
renata.filardi@abrhj.org.br

Produção
EuroCom
(21) 3204-3204
contato@euro.inf.br

Av. Pres. Vargas, 463/1101
Centro, Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2277-7750
Fax: (21) 2277-7758
www.abrhj.org.br
abrhj@abrhj.org.br

É preciso investir em gestão do conhecimento

Professor da Coppe avalia que educação corporativa deve ser revista



Cavalcanti: "Conhecimento é fator de riqueza"

A revolução no acesso à informação levou autores a afirmar que vivemos em uma sociedade do conhecimento. Muitos avaliam que o sistema educacional precisa passar por profundas mudanças, para que escolas e universidades se adequem aos novos paradigmas. O fundador do Centro de Referência em Inteligência Empresarial – laboratório para inovação e empreendedorismo da Coppe/UFRJ –, Marcos Cavalcanti, avalia que as práticas tradicionais de educação corporativa também devem ser revistas.

A educação corporativa precisa mudar?

Ela precisa se adequar às mudanças do mercado. As informações e competências essenciais para uma organização se encontram, cada vez mais, fora delas. É preciso estruturar e preparar as organizações para lidar com este ambiente complexo e conectado. E isso exige novas competências organizacionais e uma nova abordagem para a educação corporativa.

Qual seria a nova abordagem?

Um dos equívocos mais frequentes é que os cursos e as atividades são realizados a partir das demandas dos funcionários e não

da realidade objetiva da empresa. A educação corporativa deve estar ancorada nas necessidades estratégicas da organização. Não deveria ser medida por números de horas e/ou de pessoas treinadas, mas em termos dos resultados concretos obtidos com as diferentes atividades educacionais.

Por que se faz tão importante a gestão do conhecimento?

O conhecimento é o principal fator para se produzir riqueza na sociedade. A gestão dos fatores tradicionais de produção (terra, capital, matéria-prima, energia) é importante, mas a maior parte do valor entregue por uma organização à sociedade vem do conhecimento. Gerenciar os fatores tradicionais e não fazer a gestão do conhecimento é um caminho certo para o fracasso de uma empresa no atual cenário.

Mas ela é feita pelas organizações?

A maioria continua administrando seus recursos financeiros, sua matéria-prima e seus recursos humanos de forma tradicional. E estão em crise. As empresas que estão sendo bem-sucedidas, nesse início de século XXI, são as que adotam um novo modelo de gestão, colocando o conhecimento no centro de sua estratégia.

Qual o desafio para conseguir fazer a gestão do conhecimento?

São vários, mas a minha experiência mostra que o sucesso depende de dois fatores-chave: patrocínio da alta direção e equipe competente. Se um destes não está presente, dificilmente um projeto dá certo. Muitos falam que os desafios maiores são falta de dinheiro e de recursos humanos. Claro que estes fatores são importantes, mas até mesmo uma pequena equipe, sem muito dinheiro, pode conseguir resultados surpreendentes se é boa e conta com forte apoio da direção.